

11-09-2021

## Consumidores mudaram e digitalização acelerou

QSP Summit regressou em força. Foram três dias de intensos debates. Agatha Ruiz de la Prada falou da alteração de hábitos com a pandemia

**MATOSINHOS** A QSP Summit terminou ontem e contou com 2500 participantes em simultâneo. Dos três dias de programa, sobressaíram duas ideias fortes: a pandemia acelerou a digitalização das famílias e das empresas e os hábitos de consumo mudaram. Surgiu ainda um alerta: a Humanidade é, por vezes, lenta a captar a utilidade de invenções já disponíveis, mas subutilizadas.

Segundo Rui Ribeiro, CEO do evento, a adesão do público igualou o nível de 2019. A Direção-Geral da Saúde (DGS) esteve presente e caucionou todos os cuidados sanitários. A área útil da QSP duplicou, chegando aos 24 mil metros quadrados.



Agatha Ruiz de la Prada, estilista espanhola

Um dos pontos altos do evento era a presença da estilista de moda Agatha Ruiz de la Prada. Segundo José Carlos Pereira, especialista em desenvolvimento de

negócios e moderador do painel sobre o futuro da indústria, a estilista espanhola sublinhou a alteração dos padrões de consumo durante a pandemia. Devido ao

teletrabalho, as pessoas diminuíram a quantidade de roupa nova, um hábito que afetou o setor. No entanto, Agatha acredita que os velhos hábitos a acabarão por voltar com o fim da pandemia. Outro ponto alto, que marcou logo o segundo dia, foi a presença de Malcolm Gladwell, autor de cinco "best-sellers" do "New York Times" ("Blink" e "Outliers" são dois exemplos).

Gladwell contou quatro histórias verdadeiras em torno de invenções ou avanços tecnológicos que só foram aproveitados pela Humanidade com décadas de atraso. Esse foi o caso dos contentores usados em camiões ou navios. ●